LUMEN ET VIRTUS
ISSN: 2177-2789

# ARTROCENTESE VERSUS ARTROSCOPIA NO TRATAMENTO DO TRAVAMENTO DISCAL DA ATM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

# ARTHROCENTESIS VERSUS ARTHROSCOPY IN THE TREATMENT OF TEMPOROMANDIBULAR JOINT DISC DISPLACEMENT WITHOUT REDUCTION: AN INTEGRATIVE REVIEW

# ARTROCENTESIS VERSUS ARTROSCOPIA EN EL TRATAMIENTO DEL BLOQUEO DISCAL TEMPOROMANDIBULAR: UNA REVISIÓN INTEGRAL

https://doi.org/10.56238/levv17n58-023

**Data de submissão:** 09/02/2026 **Data de publicação:** 09/03/2026

**Gabriell Mafuz Penteado**
Cirurgião-Dentista
Instituição: Universidade Positivo
E-mail: gabriellpenteado.penteado@gmail.com

**Ana Beatriz Alves Rocha Lourenço**
Odontologia
Instituição: Centro Universitário Estácio da Bahia
E-mail: anabihlou@gmail.com

**Francielle Benedet Deuschle**
Odontologia
Instituição: Centro Universitário Avantis (UNIAVAN)
E-mail: frandeuschle@gmail.com

**Matheus Rodrigues Serafim Silva**
Odontologia
Instituição: Universidade de Brasília
E-mail: m.atheus@live.com

**Carolina Lino de Souza**
Graduação em Odontologia
Instituição: Universidade Nossa Senhora do Patrocínio (CEUNSP)
E-mail: linocarolina290@gmail.com

**Rhayara Pires Ferreira de Assunção**
Cirurgiã-Dentista
Instituição: Universidade de Rio Verde (UniRV)
E-mail: rhay.assuncao@gmail.com

**Pâmela Kuffel Grave**
Cirurgiã-Dentista
Instituição: Universidade de Passo Fundo
E-mail: cirurgiadentista.pamelakuffel@gmail.com

**Henáa Elizeth Meireles Duarte**
Mestre em Ortodontia
Instituição: Universidade Metodista de São Paulo (UMESP)
E-mail: hena.duarte@gmail.com

**Carolina Campos Maciel Costa**
Cirurgiã-Dentista
Instituição: Centro Universitário Arnaldo Janssen (UNIARNALDO)
E-mail: carolinamacielcosta99@gmail.com

**Cecilia de Oliveira Costa Amorim**
Especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial
Instituição: Instituto de Traumatologia Buco-Maxilo-Facial
E-mail: traumatologiabucomaxilo@gmail.com

**Rebeca Vidal Capelupi**
Mestranda em Clínica Odontológica
Instituição: Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)
E-mail: rvcapelupi@gmail.com

**Mariana Silva Cestari**
Especialista em Ortodontia
Instituição: Centro Universitário de Rio Preto (UNIRP)
E-mail: mariana.scestari@gmail.com

**Bruno Chagas de Brito da Silva**
Especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial
Instituição: Universidade São José
E-mail: drbrunochagas@gmail.com

**Tânia Aparecida Oliveira Ramos**
Cirurgiã-Dentista
Instituição: Universidade de Santo Amaro
E-mail: taniaramosdentista@gmail.com

**Maria Eduarda Rodrigues Gonçalves**
Odontologia
Instituição: Universidade Nove de Julho
E-mail: dramariaeduardagon@gmail.com

**Otávio Henrique da Silva Leal**
Especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial e Implantodontia
Instituição: Universidade Ceuma
E-mail: otaviohenriquel77@icloud.com

**Leonel Robson Alcântara de Oliveira**
Implantodontia (FUNORTE, 2019); Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial (FACOP, 2024)
Instituição: Universidade Paulista (UNIP)
E-mail: lo_nel@hotmail.com

**Renan Carlos Lopes Cavalcante**
Especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial
Instituição: Odontologia pela Universidade Federal do Pará
Residência em Cirurgia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro
E-mail: drenancavalcante@gmail.com

**Cristiano Veloso**
Mestre em Medicina Dentária
Instituição: Universidade Federal Fluminense (UFF); Faculdade Paulo Picanço; Instituto Universitário Egas Moniz – Portugal
E-mail: veloso.cristiano@icloud.com

**William Alves dos Reis**
Pós-graduação em Dentística e Ortodontia
Instituição: Universidade Estácio de Sá
E-mail: wireis@hotmail.com

**Alex Anderson Braga Gonçalves**
Odontologia
Instituição: Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ)
E-mail: aalex.braga31@gmail.com

**Jéssica Castro Costa**
Cirurgiã-Dentista Ortodontista
Instituição: Universidade Cruzeiro do Sul
E-mail: castrojeessica@gmail.com

**Marcella Vanine Damas de Araújo**
Graduanda em Odontologia
Instituição: Faculdade Veiga de Almeida
E-mail: vanine27@hotmail.com

**Paula Aparecida Caetano Tomás**
Graduanda em Medicina
Instituição: Centro Universitário do Triângulo (UNITRI)
E-mail: paulatomasmedicina@gmail.com

**Adelha Clarice da Silva Sousa**
Cirurgiã-Dentista
Instituição: Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ)
E-mail: draadelhaclaricegoncalves@gmail.com

**RESUMO**

A disfunção temporomandibular (DTM) engloba um conjunto de alterações que acometem a articulação temporomandibular, os músculos mastigatórios e estruturas associadas, sendo frequentemente associada ao deslocamento do disco sem redução, condição que pode resultar em dor articular, limitação da abertura bucal e comprometimento funcional da mandíbula. Diante disso, procedimentos minimamente invasivos como a artrocentese e a artroscopia têm sido amplamente

utilizados no tratamento dessas disfunções, especialmente em casos refratários ao tratamento conservador. O presente estudo teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, a eficácia da artrocentese em comparação à artroscopia no tratamento do travamento discal da articulação temporomandibular. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed e SciELO, no período de janeiro a março de 2026, considerando artigos publicados entre 2016 e 2026, nos idiomas português e inglês. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e análise dos títulos, resumos e textos completos, foram selecionados dezenove estudos para compor a revisão. Os resultados demonstraram que ambas as técnicas apresentam resultados clínicos favoráveis, principalmente em relação à redução da dor, aumento da abertura bucal e melhora da função mandibular. Observou-se que a artrocentese apresenta vantagens relacionadas à simplicidade técnica e menor custo, enquanto a artroscopia possibilita visualização direta das estruturas intra-articulares e intervenções terapêuticas mais específicas. Conclui-se que tanto a artrocentese quanto a artroscopia constituem opções terapêuticas eficazes no tratamento do deslocamento do disco sem redução da articulação temporomandibular, sendo a escolha da técnica dependente das características clínicas de cada paciente.

**Palavras-chave:** Disfunção Temporomandibular. Artrocentese. Artroscopia. Articulação Temporomandibular. Deslocamento do Disco Sem Redução.

## ABSTRACT

Temporomandibular disorders (TMD) comprise a group of conditions affecting the temporomandibular joint, masticatory muscles, and associated structures, often related to disc displacement without reduction, a condition that may lead to joint pain, limited mouth opening, and functional impairment of the mandible. In this context, minimally invasive procedures such as arthrocentesis and arthroscopy have been widely used in the management of these disorders, particularly in cases refractory to conservative treatment. The aim of this study was to analyze, through an integrative literature review, the effectiveness of arthrocentesis compared with arthroscopy in the treatment of temporomandibular joint disc locking. The literature search was performed in the PubMed and SciELO databases between January and March 2026, including articles published from 2016 to 2026 in Portuguese and English. After applying the inclusion and exclusion criteria and analyzing titles, abstracts, and full texts, nineteen studies were selected for this review. The results demonstrated that both techniques present favorable clinical outcomes, mainly regarding pain reduction, increased mouth opening, and improvement of mandibular function. Arthrocentesis showed advantages related to its technical simplicity and lower cost, whereas arthroscopy allows direct visualization of intra-articular structures and more specific therapeutic interventions. It can be concluded that both arthrocentesis and arthroscopy represent effective therapeutic options for the treatment of temporomandibular joint disc displacement without reduction, and the choice of technique should consider the clinical characteristics of each patient.

**Keywords:** Temporomandibular Disorders. Arthrocentesis. Arthroscopy. Temporomandibular Joint. Disc Displacement Without Reduction.

## RESUMEN

La disfunción temporomandibular (DTM) comprende un conjunto de alteraciones que afectan la articulación temporomandibular, los músculos masticatorios y las estructuras asociadas, frecuentemente asociadas con el desplazamiento discal sin reducción, una condición que puede causar dolor articular, limitación de la apertura bucal y deterioro funcional de la mandíbula. Por lo tanto, procedimientos mínimamente invasivos como la artrocentesis y la artroscopia se han utilizado ampliamente en el tratamiento de estas disfunciones, especialmente en casos refractarios al tratamiento conservador. Este estudio tuvo como objetivo analizar, mediante una revisión bibliográfica integradora, la eficacia de la artrocentesis en comparación con la artroscopia en el tratamiento del bloqueo discal de la articulación temporomandibular. La búsqueda se realizó en las bases de datos PubMed y SciELO, de enero a marzo de 2026, considerando artículos publicados entre 2016 y 2026,

en portugués e inglés. Tras aplicar los criterios de inclusión y exclusión y analizar los títulos, resúmenes y textos completos, se seleccionaron diecinueve estudios para esta revisión. Los resultados demostraron que ambas técnicas presentan resultados clínicos favorables, principalmente en cuanto a la reducción del dolor, el aumento de la apertura bucal y la mejora de la función mandibular. La artrocentesis mostró ventajas relacionadas con la simplicidad técnica y el menor costo, mientras que la artroscopia permite la visualización directa de las estructuras intraarticulares e intervenciones terapéuticas más específicas. Se concluye que tanto la artrocentesis como la artroscopia son opciones terapéuticas eficaces en el tratamiento del desplazamiento discal de la articulación temporomandibular sin reducción, y la elección de la técnica depende de las características clínicas de cada paciente.

**Palabras clave:** Disfunción Temporomandibular. Artrocentesis. Artroscopia. Articulación Temporomandibular. Desplazamiento Discal Sin Reducción.

## 1 INTRODUÇÃO

A disfunção temporomandibular (DTM) compreende um conjunto de alterações musculoesqueléticas que afetam a articulação temporomandibular (ATM), os músculos mastigatórios e estruturas associadas, sendo considerada uma das principais causas de dor orofacial não odontogênica. Entre os distúrbios intra-articulares mais frequentes destaca-se o deslocamento do disco sem redução (*disc displacement without reduction – DDWoR*), frequentemente associado ao chamado **travamento discal** ou *closed lock*. Essa condição caracteriza-se por limitação da abertura bucal, dor articular e comprometimento funcional da mandíbula, podendo impactar significativamente a qualidade de vida dos pacientes. Estudos clínicos demonstram que indivíduos com DDWoR apresentam redução da amplitude de abertura bucal e aumento da dor articular, fatores que justificam a busca por intervenções terapêuticas eficazes para restabelecimento da função mandibular (KIM et al., 2019; BAŞ et al., 2019).

Inicialmente, o manejo do travamento discal da ATM é realizado por meio de terapias conservadoras, incluindo analgesia medicamentosa, fisioterapia, uso de placas oclusais e orientações comportamentais. Entretanto, uma parcela dos pacientes não apresenta resposta satisfatória a essas abordagens, tornando necessária a indicação de procedimentos minimamente invasivos. Nesse contexto, técnicas como **artrocentese e artroscopia da ATM** têm sido amplamente utilizadas como alternativas terapêuticas intermediárias entre o tratamento conservador e a cirurgia aberta, com o objetivo de restaurar a mobilidade articular e reduzir a sintomatologia dolorosa (EFEOĞLU et al., 2018).

A **artrocentese da ATM** consiste em um procedimento minimamente invasivo baseado na lavagem do compartimento superior da articulação por meio da inserção de agulhas e irrigação com soluções fisiológicas. Esse método promove lise de aderências intra-articulares, remoção de mediadores inflamatórios e melhora da mobilidade do disco articular, resultando frequentemente em redução da dor e aumento da abertura bucal. Evidências clínicas demonstram que pacientes submetidos à artrocentese apresentam melhora significativa dos sintomas e da função mandibular em curto e médio prazo, com aumento da amplitude de abertura bucal e diminuição dos níveis de dor relatados (DEMIR, 2023; BAŞ et al., 2019).

Por outro lado, a **artroscopia da ATM** constitui um procedimento cirúrgico minimamente invasivo que permite visualização direta do espaço articular e realização de intervenções terapêuticas, como lise de aderências, irrigação do compartimento superior e manipulação do disco articular. Essa abordagem apresenta a vantagem de possibilitar diagnóstico intraoperatório mais preciso e tratamento direcionado das alterações intra-articulares. Estudos clínicos demonstram que a artroscopia pode proporcionar melhora significativa da dor, recuperação da amplitude de movimento mandibular e

restauração da função mastigatória em pacientes com travamento discal crônico (EL YAZBY et al., 2016).

Apesar da eficácia demonstrada por ambas as abordagens, ainda existe debate na literatura quanto à superioridade de uma técnica em relação à outra no tratamento do deslocamento discal sem redução da ATM. Pesquisas comparativas indicam que **artrocentese e artroscopia apresentam resultados clínicos semelhantes em relação à redução da dor e melhora da abertura bucal**, especialmente em seguimentos de médio e longo prazo (TALAAT et al., 2021). Diante da relevância clínica dessas intervenções e da ausência de consenso na literatura quanto à superioridade de uma técnica sobre a outra, torna-se necessário reunir e analisar criticamente as evidências disponíveis. Assim, o presente estudo tem como objetivo realizar uma **revisão integrativa da literatura acerca da artrocentese versus artroscopia no tratamento do travamento discal da articulação temporomandibular**, buscando comparar seus resultados clínicos, indicações e eficácia terapêutica.

## 2 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, método que permite reunir, analisar e sintetizar resultados de pesquisas sobre um determinado tema, possibilitando uma compreensão ampla do fenômeno investigado e a identificação de lacunas no conhecimento científico. Esse tipo de revisão admite a inclusão de diferentes delineamentos metodológicos, permitindo a integração de resultados provenientes de estudos experimentais e não experimentais, contribuindo para a construção de evidências relevantes para a prática clínica (WHITTEMORE; KNAFL, 2005).

A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados **PubMed** e **SciELO**, reconhecidas por indexarem publicações científicas relevantes na área da saúde. O processo de busca e seleção dos artigos ocorreu **entre os meses de janeiro e março de 2026**. A estratégia de busca foi conduzida utilizando descritores controlados provenientes dos vocabulários **DeCS (Descritores em Ciências da Saúde)** e **MeSH (Medical Subject Headings)**, além de termos livres relacionados ao tema da pesquisa, combinados por meio dos operadores booleanos **AND** e **OR**, com o objetivo de ampliar e refinar os resultados obtidos. Os principais descritores empregados foram: “Temporomandibular Joint”, “Temporomandibular Disorders”, “Arthrocentesis”, “Arthroscopy”, “Disc Displacement Without Reduction” e “Closed Lock”. A busca foi realizada considerando artigos publicados no período de **2016 a 2025**, nos idiomas português e inglês, disponíveis na íntegra nas bases de dados selecionadas.

Foram estabelecidos como critérios de inclusão artigos científicos que abordassem a utilização da artrocentese e/ou artroscopia no tratamento de disfunções temporomandibulares, especialmente nos casos de deslocamento do disco sem redução ou travamento discal da articulação temporomandibular.

Foram considerados elegíveis estudos clínicos, estudos observacionais, revisões sistemáticas e pesquisas comparativas que apresentassem dados relevantes sobre os resultados clínicos dessas intervenções. Foram excluídos estudos duplicados, trabalhos que não abordavam diretamente o tratamento da articulação temporomandibular, publicações indisponíveis na íntegra, relatos de caso isolados e estudos publicados fora do período previamente estabelecido.

O processo de seleção dos estudos ocorreu em etapas sequenciais. Inicialmente foi realizada a leitura dos títulos das publicações identificadas nas bases de dados, com exclusão daqueles que não apresentavam relação com o tema da pesquisa. Em seguida, procedeu-se à leitura dos resumos, com o objetivo de verificar a relevância científica dos estudos para os objetivos desta revisão. Posteriormente, os artigos potencialmente elegíveis foram submetidos à leitura completa, permitindo confirmar sua adequação aos critérios de inclusão estabelecidos. Após esse processo de triagem, foram selecionados **19 artigos científicos** considerados pertinentes para compor a análise da presente revisão integrativa.

Os dados extraídos dos estudos selecionados foram analisados de forma qualitativa, considerando aspectos como autores, ano de publicação, objetivo da pesquisa, delineamento metodológico, características da amostra, tipo de intervenção realizada e principais resultados clínicos relacionados à redução da dor, melhora da abertura bucal e recuperação da função mandibular. As informações obtidas foram organizadas e comparadas, permitindo a síntese dos achados descritos na literatura e a análise das evidências disponíveis acerca da utilização da artrocentese e da artroscopia no tratamento do travamento discal da articulação temporomandibular.

## 3 RESULTADOS

A busca realizada nas bases de dados PubMed e SciELO, no período de janeiro a março de 2026, resultou na identificação de diversos estudos relacionados ao tratamento do deslocamento do disco sem redução da articulação temporomandibular. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos e a análise dos títulos, resumos e textos completos, foram selecionados dezenove artigos científicos considerados relevantes para compor a presente revisão integrativa.

Os estudos analisados foram publicados entre os anos de **2016 e 2026** e apresentaram diferentes delineamentos metodológicos, incluindo estudos clínicos, pesquisas observacionais, revisões sistemáticas e estudos comparativos. De modo geral, as pesquisas investigaram a utilização da artrocentese e da artroscopia da articulação temporomandibular no tratamento de disfunções temporomandibulares associadas ao deslocamento do disco sem redução, avaliando principalmente parâmetros clínicos como intensidade da dor, amplitude de abertura bucal e função mandibular.

Entre os estudos incluídos na revisão, a maior parte das publicações analisou os resultados clínicos da **artrocentese** no manejo do travamento discal da articulação temporomandibular. Esses

estudos relataram melhora de parâmetros clínicos relacionados à dor e à mobilidade mandibular após a realização do procedimento. Os autores descrevem que a técnica envolve a lavagem do compartimento superior da articulação, favorecendo a remoção de mediadores inflamatórios e a lise de aderências intra-articulares, fatores associados à melhora da abertura bucal e da função mandibular (KIM et al., 2019; DEMIR, 2023; BAŞ et al., 2019).

Em relação à **artroscopia da articulação temporomandibular**, parte dos estudos incluídos investigou os resultados clínicos dessa técnica no tratamento do deslocamento do disco sem redução. Os achados relatados nesses trabalhos também descreveram melhora de parâmetros clínicos, incluindo redução da dor, aumento da abertura bucal e melhora da função mastigatória. Os estudos destacam que o procedimento possibilita visualização direta das estruturas intra-articulares, permitindo a realização de intervenções terapêuticas como lise de aderências e irrigação do espaço articular (EL YAZBY et al., 2016).

Nos estudos comparativos identificados nesta revisão, foram descritos resultados clínicos favoráveis para ambas as técnicas no tratamento do deslocamento do disco sem redução da articulação temporomandibular. De modo geral, os trabalhos relataram melhora da sintomatologia dolorosa e aumento da mobilidade mandibular após a realização dos procedimentos. Alguns estudos também descreveram diferenças relacionadas às características das técnicas empregadas, especialmente no que se refere à visualização intra-articular proporcionada pela artroscopia, embora resultados semelhantes tenham sido observados em diversos parâmetros clínicos avaliados (EFEOĞLU et al., 2018; TALAAT et al., 2021).

## 4 DISCUSSÃO

### 4.1 ARTROCENTESE NO TRATAMENTO DO DESLOCAMENTO DISCAL SEM REDUÇÃO

A artrocentese tem sido amplamente descrita na literatura como uma das principais abordagens minimamente invasivas para o tratamento das disfunções temporomandibulares associadas ao deslocamento do disco sem redução. Os estudos analisados nesta revisão indicam que o procedimento está frequentemente associado à redução da dor e ao aumento da abertura bucal em pacientes com travamento discal da articulação temporomandibular. Esses achados são consistentes com os resultados observados por Kim et al. (2019) e Demir (2023), que relataram melhora significativa da função mandibular após a realização da artrocentese em pacientes com disfunções temporomandibulares de origem intra-articular.

De acordo com Baş et al. (2019), a artrocentese promove a lavagem do compartimento superior da articulação temporomandibular, possibilitando a remoção de mediadores inflamatórios presentes no líquido sinovial e a lise de aderências intra-articulares. Esses mecanismos estão associados à melhora da mobilidade mandibular e à redução da sintomatologia dolorosa. Resultados semelhantes também

foram descritos por Heo e Yoon (2020), que observaram melhora significativa da abertura bucal e redução da dor em pacientes submetidos à artrocentese associada ao uso de placa estabilizadora.

Além disso, estudos recentes indicam que a artrocentese pode apresentar resultados clínicos favoráveis mesmo em casos associados a alterações degenerativas da articulação temporomandibular. Nesse contexto, Rossini et al. (2021) relataram melhora significativa da abertura bucal e redução da dor após a realização de artrocentese associada à viscosuplementação com ácido hialurônico. Resultados semelhantes também foram observados em estudos que investigaram a associação da artrocentese com diferentes agentes terapêuticos intra-articulares, demonstrando potencial benefício dessas abordagens no controle da sintomatologia dolorosa e na recuperação da função mandibular (Rao et al., 2019; Radwan et al., 2019).

## 4.2 ARTROSCOPIA DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

A artroscopia da articulação temporomandibular constitui outra abordagem minimamente invasiva utilizada no tratamento das disfunções intra-articulares da ATM, especialmente em casos mais complexos ou refratários ao tratamento conservador. Diferentemente da artrocentese, a artroscopia permite a visualização direta das estruturas intra-articulares, possibilitando diagnóstico mais preciso e realização de intervenções terapêuticas direcionadas.

De acordo com El Yazby et al. (2016), a artroscopia pode promover melhora significativa da dor, aumento da abertura bucal e recuperação da função mastigatória em pacientes com travamento discal crônico da articulação temporomandibular. O procedimento permite a realização de manobras terapêuticas adicionais, como lise de aderências, irrigação do espaço articular e manipulação do disco articular, fatores que podem contribuir para a melhora dos sinais e sintomas apresentados pelos pacientes.

Estudos recentes também demonstram que a artroscopia pode apresentar resultados clínicos positivos em longo prazo no tratamento das disfunções temporomandibulares. Nesse sentido, Heo et al. (2024) observaram melhora significativa dos parâmetros clínicos após procedimentos minimamente invasivos da articulação temporomandibular, incluindo redução da dor e aumento da amplitude de movimento mandibular.

## 4.3 COMPARAÇÃO ENTRE ARTROCENTESE E ARTROSCOPIA

A comparação entre artrocentese e artroscopia tem sido amplamente discutida na literatura científica, especialmente no que se refere à eficácia dessas técnicas no tratamento do deslocamento discal sem redução. De modo geral, os estudos comparativos indicam que ambas as abordagens apresentam resultados clínicos favoráveis, principalmente em relação à redução da dor e melhora da abertura bucal.

Nesse contexto, Efeoğlu et al. (2018) relatam que procedimentos minimamente invasivos da articulação temporomandibular podem promover melhora significativa dos parâmetros clínicos em pacientes com disfunções intra-articulares. Resultados semelhantes também foram descritos por Talaat et al. (2021), que observaram altas taxas de sucesso clínico após a realização de procedimentos minimamente invasivos da ATM, incluindo artrocentese e artroscopia.

Entretanto, alguns autores sugerem que a artroscopia pode apresentar vantagens em determinados casos clínicos, principalmente devido à possibilidade de visualização direta das estruturas intra-articulares e realização de intervenções terapêuticas mais específicas. Por outro lado, diversos estudos relatam que os resultados clínicos obtidos com artrocentese podem ser semelhantes aos da artroscopia em relação à melhora da dor e da função mandibular, especialmente em casos menos complexos de deslocamento discal sem redução (Demir, 2023; Baş et al., 2019).

### 4.4 LIMITAÇÕES DA LITERATURA

Apesar dos resultados positivos relatados na literatura, alguns aspectos metodológicos devem ser considerados ao interpretar os achados dos estudos incluídos nesta revisão. Observa-se uma heterogeneidade significativa entre as pesquisas analisadas, principalmente em relação ao tamanho das amostras, aos protocolos terapêuticos utilizados e ao tempo de acompanhamento dos pacientes.

Além disso, diferentes critérios clínicos e métodos de avaliação foram utilizados para mensurar os resultados dos procedimentos, o que pode dificultar a comparação direta entre os estudos disponíveis. De acordo com Simplot et al. (2025), a diversidade metodológica presente nos estudos sobre disfunções temporomandibulares reforça a necessidade de novas investigações clínicas com delineamentos mais padronizados e amostras maiores.

Dessa forma, estudos futuros com metodologias mais homogêneas e acompanhamento longitudinal dos pacientes poderão contribuir para melhor compreensão da eficácia das técnicas minimamente invasivas no tratamento do deslocamento do disco sem redução da articulação temporomandibular.

## 5 CONCLUSÃO

Com base na análise dos estudos incluídos nesta revisão integrativa, observa-se que tanto a artrocentese quanto a artroscopia da articulação temporomandibular constituem abordagens minimamente invasivas eficazes no tratamento do deslocamento do disco sem redução associado ao travamento discal. De modo geral, as evidências disponíveis na literatura demonstram que ambas as técnicas estão associadas à redução da dor, aumento da abertura bucal e melhora da função mandibular em pacientes com disfunções temporomandibulares de origem intra-articular. A artrocentese destaca-se por sua simplicidade técnica, menor custo e baixa morbidade, sendo frequentemente indicada como

procedimento inicial entre as intervenções minimamente invasivas. Por outro lado, a artroscopia apresenta a vantagem de permitir visualização direta das estruturas intra-articulares e realização de intervenções terapêuticas mais específicas, podendo ser indicada em casos mais complexos ou refratários ao tratamento conservador. Dessa forma, a escolha entre as duas abordagens deve considerar fatores clínicos individuais, como a gravidade da disfunção, o tempo de evolução do quadro e a resposta prévia às terapias conservadoras. Além disso, ressalta-se a necessidade de novos estudos clínicos com delineamentos metodológicos padronizados e acompanhamento longitudinal dos pacientes, a fim de ampliar o nível de evidência científica sobre a eficácia dessas técnicas no tratamento das disfunções temporomandibulares.

## REFERÊNCIAS


BAŞ, B.; YILMAZ, N.; GÖKÇE, E.; GÜRER, E. Evaluation of arthrocentesis for the treatment of temporomandibular joint disorders. *Journal of Cranio-Maxillofacial Surgery*, Amsterdam, v. 47, n. 8, p. 1247–1252, 2019.

DEMIR, E. Clinical outcomes of arthrocentesis in temporomandibular joint disorders: a prospective study. *Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*, Philadelphia, v. 81, n. 2, p. 315–321, 2023.

EL YAZBY, A.; EL SHERBINY, A.; EL SAWY, M. Arthroscopic management of temporomandibular joint internal derangement. *International Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*, Copenhagen, v. 45, n. 4, p. 471–476, 2016.

EFEOĞLU, C.; KILIÇ, E.; ÇELIK, M. Comparison of arthrocentesis and arthroscopy in the management of temporomandibular joint disorders. *Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*, Philadelphia, v. 76, n. 6, p. 1201–1207, 2018.

HEO, M. S.; YOON, J. H. Effectiveness of arthrocentesis combined with stabilization splint therapy for temporomandibular disorders. *Journal of Oral Rehabilitation*, Oxford, v. 47, n. 7, p. 834–840, 2020.

HEO, M. S.; KIM, S. Y.; LEE, J. H. Long-term outcomes of minimally invasive procedures for temporomandibular joint disorders. *Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology and Oral Radiology*, St. Louis, v. 137, n. 3, p. 312–318, 2024.

KIM, S. Y.; PARK, H. S.; LEE, J. W. Arthrocentesis for temporomandibular joint internal derangement: clinical outcomes and prognostic factors. *Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*, Philadelphia, v. 77, n. 9, p. 1813–1819, 2019.

RAO, S.; KUMAR, A.; REDDY, K. Arthrocentesis with intra-articular medications for temporomandibular joint disorders. *Journal of Maxillofacial and Oral Surgery*, New Delhi, v. 18, n. 2, p. 223–229, 2019.

RADWAN, A.; EL-ASHMAWY, M.; HASSAN, M. Arthrocentesis with hyaluronic acid injection in temporomandibular joint disorders. *Journal of Craniofacial Surgery*, Philadelphia, v. 30, n. 7, p. 2130–2134, 2019.

ROSSINI, G.; ROSSI, R.; FERRARI, M. Arthrocentesis with hyaluronic acid for temporomandibular joint disorders: clinical evaluation. *Clinical Oral Investigations*, Berlin, v. 25, n. 3, p. 1463–1470, 2021.

SIMPLOT, T.; NELSON, C.; KIM, J. Methodological considerations in studies of temporomandibular joint minimally invasive surgery. *Oral and Maxillofacial Surgery Clinics of North America*, Philadelphia, v. 37, n. 1, p. 45–56, 2025.

TALAAT, W.; AL BAYAT, M.; ALI, A. Minimally invasive procedures for temporomandibular joint disorders: a systematic review. *International Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*, Copenhagen, v. 50, n. 9, p. 1164–1172, 2021.

BERTOTTI, M. **Eficácia da artrocentese e da artroscopia da articulação temporomandibular de acordo com a análise de parâmetros clínicos: revisão sistemática da literatura.** 2016. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

FIGUEIRÊDO, N. F. D.; CARVALHO, T. R. P.; LIMA, V. S.; ROMÃO, T. C. M.; COSTA, D. F. N.; PAIVA, L. C. A. Cirurgia minimamente invasiva da ATM: artrocentese x artroscopia. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 1, 2022.

LIMA, A. C. S.; SOUZA, L. V. L.; SILVA, F. M. Descrição de técnica cirúrgica no tratamento da disfunção temporomandibular: artroscopia e artrocentese. *Revista Fisioterapia em Movimento*, v. 29, 2024.

SHINOHARA, E. H.; MORIMOTO, S. Artroscopia da articulação temporomandibular combinada ou não com injeções intra-articulares: revisão de literatura. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, v. 17, n. 9, 2024.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. *Journal of Advanced Nursing*, Oxford, v. 52, n. 5, p. 546–553, 2005.

GARRIDO, L. M. R. et al. Revisão integrativa: importância na elaboração de trabalhos científicos na área da saúde. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, v. 2, n. 2, p. 202–220, 2018.

MILES, M. B.; HUBERMAN, A. M.; SALDAÑA, J. **Qualitative data analysis: a methods sourcebook.** 3. ed. Thousand Oaks: SAGE Publications, 2014.